

A CONTABILIDADE RURAL APLICADA COMO FERRAMENTA GERENCIAL EM UMA GRANJA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA – PR¹

THE APPLICATION OF RURAL ACCOUNTING AS A MANAGEMENT TOOL IN A FARM IN PALMEIRA – PR

GILMAR BATISTA MAZUREK

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: mazurek@uepg.br

AMANDA MILENE POPOVICZ

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: popoviczamandamilede@gmail.com

KAOANE BARCZ COSTA

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: kaoanebarscz@gmail.com

RESUMO

A pesquisa explora a importância da contabilidade rural no Brasil, um gigante na produção e exportação de carne de frango. Apesar do protagonismo do agronegócio, o setor rural enfrenta desafios na geração de informações contábeis precisas sobre custos e rentabilidade. Essa lacuna, que muitas vezes leva a decisões baseadas unicamente na experiência, limita a gestão eficaz e o planejamento. Diante disso, o problema central da pesquisa reside na dificuldade de obter dados contábeis exatos no ambiente rural. O objetivo geral foi analisar os desafios contábeis em uma granja específica no município de Palmeira, PR. A metodologia empregou uma abordagem qualitativa e descritiva, por meio de um estudo de caso. A coleta de dados foi realizada pela triangulação metodológica, combinando levantamento com o zootecnista, observação direta e análise documental dos registros financeiros da propriedade. O referencial teórico abordou a empresa rural, as particularidades da contabilidade rural (incluindo o CPC 29 e a mensuração de ativos biológicos), a relevância da contabilidade de custos para planejamento e controle – explorando métodos como custeio por absorção (ou RKW), ABC e custeio variável – e a função da contabilidade gerencial na tomada de decisões. Também detalhou os custos específicos da avicultura e revisou estudos anteriores que reforçam a essencialidade da contabilidade gerencial no agronegócio. Os resultados revelaram que a granja estudada, com capacidade para 40 mil frangos, carecia de um controle de custos efetivo e relatórios de lucro. A análise de cinco lotes de frangos apontou prejuízos consistentes, evidenciando que a falta de gestão dos custos operacionais, incluindo depreciação do imobilizado, energia e mão de obra, comprometia o desempenho financeiro. Em conclusão, a contabilidade rural é uma ferramenta indispensável para a gestão e tomada de decisão no campo. A ausência de informações contábeis precisas, baseada em experiências, pode resultar em perdas financeiras e limitar a capacidade de planejamento. É crucial que produtores, mesmo em sistemas de integração, implementem controles de custos individualizados e relatórios gerenciais para assegurar uma gestão eficaz e decisões bem fundamentadas.

¹DOI: <https://doi.org/10.5935/2763-9673.20240008>

Palavras-chave: Contabilidade Rural; Gestão de Custos; Avicultura; Tomada de Decisão; Granja Integrada.

ABSTRACT

The research explores the importance of rural accounting in Brazil, a giant in chicken meat production and export. Despite the agribusiness' prominence, the rural sector faces challenges in generating precise accounting information about costs and profitability. This gap, which often leads to decisions based solely on experience, limits effective management and planning. Given this, the central research problem lies in the difficulty of obtaining exact accounting data in rural environments. The general objective was to analyze the accounting challenges faced by a specific farm in the municipality of Palmeira, PR. The methodology employed a qualitative and descriptive approach through a case study. Data collection was conducted by methodological triangulation, combining surveys with the responsible farm zootechnician, direct observation of accounting practices, and documentary analysis of the property's financial records. The theoretical framework addressed the rural enterprise, the specificities of rural accounting (including CPC 29 and biological asset measurement), the relevance of cost accounting for planning and control—exploring methods such as absorption costing (or RKW), ABC, and variable costing—and the function of managerial accounting in decision-making. It also detailed the specific costs in aviculture and reviewed previous studies reinforcing the essentiality of managerial accounting in agribusiness. The results revealed that the studied farm, with a capacity for 40,000 chickens, lacked effective cost control and profit reports. The analysis of five chicken batches showed consistent losses, indicating that the lack of management of operational costs, including depreciation of fixed assets, electricity, and labor, compromised financial performance. In conclusion, rural accounting is an indispensable tool for management and decision-making in the field. The absence of precise accounting information, based on experience, can result in financial losses and significantly limit planning capacity and effective management. It is crucial for producers, even within integrated systems, to implement individualized cost controls and management reports to ensure effective management and well-founded decisions for the long-term viability of the business.

Keywords: Rural Accounting; Cost Management; Aviculture; Decision-Making; Integrated Farm.

1. INTRODUÇÃO

Produzir alimentos é um talento natural do Brasil, conforme descreve a Associação Brasileira de Proteína animal (ABPA, Relatório Anual 2024), em 2023 a produção de carne de frango cresceu mais de 1.087% e as exportações cresceram mais de 30 vezes passando de 169 mil toneladas em 1980 para 5,139 milhões de toneladas em 2023, o país é o 2º maior produtor mundial de carne de frango e o líder mundial das exportações, com o Paraná se destacando como o maior exportador nacional, isto se dá a vasta oferta de recursos naturais e insumos, além de um status sanitário diferenciado somados a fortes investimentos. No âmbito social, a cadeia produtiva exerce papel fundamental no desenvolvimento de pequenos e médios municípios do Brasil, sendo aproximadamente 4 milhões de empregos diretos e indiretos gerados em toda cadeia produtiva, mais de 500 mil empregos nos frigoríficos e no campo mais de 50 mil famílias de produtores integrados e independentes (ABPA, 2024).

Ainda segundo o ABPA (2024), a qualidade dos produtos é assegurada pelo Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.), vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), é responsável pelos produtos de origem animal destinados ao mercado interno e externo.

Neste cenário de grande relevância econômica e social, a contabilidade surge como uma ferramenta gerencial essencial, capaz de fornecer informações para planejamento, controle e tomada de decisão, transformando propriedades rurais em empresas mais aptas a competir, conforme Crepaldi (2019). Entretanto, a realidade do meio rural dificulta em muitas das vezes a geração de informações precisas, que reflitam custos, despesas, investimentos e rentabilidade da atividade, esta última merecedora de grande atenção, pois define decisões de investimentos e gestão. No meio rural poucas decisões são tomadas fundamentadas por análises de custos e lucratividade, mais sim pela experiência adquirida pelos proprietários rurais, sendo uma lacuna importante que impede uma gestão financeira eficaz e limita a capacidade de planejamento.

Nesse contexto a pesquisa teve como objetivo geral analisar os desafios contábeis enfrentados por uma granja específica, localizada no município de Palmeira, estado do Paraná. A Granja com 2.100 m², fica em uma propriedade de 7 alqueires, atuando como integrada, fornecedora de uma grande empresa do ramo alimentício. O proprietário rural não possui contabilidade própria ou terceirizada, e não sentia a necessidade destas informações, que em parte eram trazidas pela empresa integradora, mostrando desinteresse nas informações.

Para atingir o objetivo proposto, este estudo será dividido em quatro partes principais. Primeiramente, a Fundamentação Teórica abordará os conceitos essenciais da contabilidade rural e sua importância como ferramenta gerencial. Em seguida, a seção de Metodologia detalhará os procedimentos de pesquisa, incluindo a coleta e análise de dados. O Desenvolvimento apresentará os resultados da análise dos desafios contábeis da granja em estudo. Por fim, as Conclusões sintetizarão os achados, propondo recomendações para aprimorar a gestão contábil no meio rural, reforçando a ideia de que a contabilidade, em sua essência, é gerencial e indispensável para as necessidades de gestão, controle e tomada de decisão, como destaca Iudícibus (2020).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Empresa Rural: Conceitos

Para Horngren (2021), a empresa rural se distingue por operar em um ambiente que une recursos naturais e humanos, aplicando técnicas e conhecimentos especializados para maximizar a produção e a eficiência econômica. Enfatiza que, além de explorar recursos naturais como terra e água, essas empresas precisam se adaptar constantemente às mudanças econômicas e tecnológicas para manter sua competitividade e sustentabilidade.

Horngren (2021) sublinha a importância das empresas rurais no desenvolvimento regional, destacando a necessidade de adotar práticas de manejo sustentável e inovação tecnológica. Essa abordagem é fundamental para garantir tanto a viabilidade econômica quanto a sustentabilidade ambiental das atividades

rurais, atendendo às demandas das comunidades locais e dos mercados consumidores.

Para Marion (2020), são consideradas empresas rurais aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo, por meio do cultivo da terra, criação de animais e transformação de determinados produtos agrícolas, além disso, as empresas rurais podem ser divididas em três grupos distintos, as de produção agrícola, atividade zootécnica e atividade agroindustrial.

Para Crepaldi (2019) qualquer tipo de empresa rural é composto por um conjunto de recursos denominados fatores de produção, sendo eles: a terra, o capital e o trabalho.

Empresa Rural é o empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que explore econômica e racionalmente imóvel rural, dentro de condição de rendimento econômico da região em que se situe e que explore área mínima agricultável do imóvel segundo padrões fixados, pública e previamente, pelo Poder Executivo. Para esse fim, equiparam-se às áreas cultivadas as pastagens, as matas naturais e artificiais e as áreas ocupadas com benfeitorias (Crepaldi, 2019, p.6).

A Instrução Normativa RFB nº 1700, de 14 de março de 2017, em seu art. 217 define as atividades consideradas rurais, como sendo:

I - agricultura; II - pecuária; III - extração e exploração vegetal e animal; IV - exploração de atividades zootécnicas, tais como apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras culturas animais; V - cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização; VI - venda de rebanho de renda, reprodutores ou matrizes; VII - transformação de produtos decorrentes da atividade rural, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, feita pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando exclusivamente matéria-prima produzida na área rural explorada (BRASIL, 2017, Art. 249).

No atual Código Civil Brasileiro (Brasil, 2002) em seu art.966, o empresário é definido como aquele que “exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviço”, a Lei ainda trata, no artigo 967, que “É obrigatória a inscrição do empresário no Registro Público de Empresas Mercantis da respectiva sede, antes do início de sua atividade.”, sendo assim, o produtor rural passa a ser considerado empresário se inscrito em Junta Comercial, caso contrário será um produtor rural autônomo.

As empresas rurais são fundamentais para a economia, pois combinam recursos naturais e trabalho humano para produzir alimentos e outros produtos. Segundo Horngreen (2021), elas precisam usar técnicas especiais e se adaptar às mudanças para se manterem competitivas e sustentáveis, contribuindo assim para o desenvolvimento das regiões onde estão localizadas. Marion (2020) divide essas empresas em três grupos principais: aquelas que cultivam a terra, que criam animais e as que trabalham com a transformação de produtos agrícolas. Crepaldi (2019) ressalta que, para funcionar bem, uma empresa rural depende de fatores como terra, dinheiro e mão de obra.

A empresa rural atuando na intersecção entre recursos naturais e humanos, emprega técnicas para otimizar a produção e a eficiência econômica, exigindo constante adaptação a mudanças para manter sua competitividade e sustentabilidade, conforme Horngren (2021). Marion (2020) classifica essas empresas em produção agrícola, atividade zootécnica e agroindustrial, enquanto Crepaldi (2019) destaca a terra, o capital e o trabalho como fatores de produção essenciais. O Código Civil Brasileiro (Brasil, 2002) conceitua o empresário como aquele que exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços, e o produtor rural só é considerado empresário se estiver inscrito na Junta Comercial.

A Instrução Normativa RFB nº 1700 (Brasil, 2017) detalha as atividades rurais, englobando desde a agricultura e pecuária até a transformação de produtos in natura. Dessa forma, as fontes convergem ao definir a empresa rural como um empreendimento que explora racionalmente o imóvel rural, combinando recursos e adaptando-se às dinâmicas do mercado e às demandas de sustentabilidade, dessa forma, as empresas rurais têm um papel crucial na sociedade, e uma boa gestão é essencial para que consigam se adaptar e prosperar em um mundo em constante mudança.

2.2 Aspectos da Contabilidade Rural

A contabilidade atua sobre diversos tipos de negócio, buscando atender as demandas por informações de seus usuários na medida das especificidades de cada atividade, tendo especificidades em cada um dos negócios criando ramos que

se aprofundam no estudo de atividades específicas, como é o caso da atividade rural, que tem na contabilidade rural a forma de atendimento destas necessidades adequando-se a estas, assim.

Um conceito específico a ser explorado analisado é ano agrícola versus exercício social, de acordo com Marion (2020) a receita concentra-se durante ou imediatamente após a colheita, a produção agrícola é de caráter sazonal e ocorre em alguns dias determinados do ano, ao término da colheita e geralmente da comercialização da colheita, se dá o encerramento do ano agrícola, na atividade pecuária o ideal é realizar o encerramento logo após o nascimento dos bezerros ou o desmame.

Warren *et al.* (2018) enfatiza a importância da distinção entre ano agrícola e exercício social. Segundo ele, o ano agrícola é fundamental para a contabilidade rural, pois reflete a periodicidade específica das atividades produtivas, como o ciclo de cultivo e colheita, ressaltando que para uma contabilidade eficaz, é crucial que os profissionais da área compreendam essa sazonalidade e ajustem as práticas contábeis de acordo com o calendário agrícola, permitindo um melhor acompanhamento dos resultados financeiros e operacionais, além de garantir que as receitas e despesas sejam adequadamente reconhecidas e alocadas no período correto.

Evidentemente, a apuração de resultado quando realizada logo após a colheita e a comercialização contribui de forma mais adequada na avaliação do desempenho da safra agrícola; não há por que esperar meses para se conhecer o resultado que é tão importante para a tomada de decisões, sobretudo a respeito do que fazer no novo ano agrícola (Marion, 2020, p.4).

A normativa contábil que trata da contabilidade financeira para a atividade agrícola é o CPC 29 (CPC, 2009), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual objetiva estabelecer o tratamento contábil e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas, ou seja, deve ser aplicado para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Dentre as principais definições trazidas pela normativa destacamos:

Atividade agrícola: é o gerenciamento da transformação biológica e da

colheita de ativos biológicos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais, pela entidade. Produção agrícola: é o produto colhido de ativo biológico da entidade. Ativo Biológico: é um animal e/ou uma planta, vivos. Transformação biológica: compreende o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causam mudanças qualitativa e quantitativa no ativo biológico. Despesa de venda: são despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda de ativo, exceto despesas financeiras e tributos sobre o lucro. Grupo de ativos biológicos: é um conjunto de animais ou plantas vivos semelhantes. Colheita: é a extração do produto de ativo biológico ou a cessação da vida desse ativo biológico (CPC 29, 2009, p. 3-4).

O Pronunciamento 29, traz em seus termos a possibilidade de modificação da forma de reconhecimento dos resultados das empresas rurais, considerando a existência de mercados ativos, com preços disponíveis, e valorização certa dos produtos agrícolas colhidos, passa a adotar como valor de mensuração para estes produtos o valor justo (*fair value*), utilizando valores de mercado como base de avaliação dos estoques de produtos colhidos e outros ativos biológicos, desta forma antecipando o reconhecimento dos resultados para o momento da colheita, e não para o ponto da venda (CPC, 2009).

O CPC 29, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, estabelece diretrizes para o tratamento contábil de ativos biológicos e produtos agrícolas. Esse pronunciamento é aplicável à produção agrícola e cobre todo o processo, desde a colheita até a comercialização dos produtos obtidos a partir dos ativos biológicos da entidade. Segundo o CPC 29, atividade agrícola refere-se à gestão do crescimento e da colheita de ativos biológicos, com o objetivo de vendê-los ou convertê-los em produtos agrícolas ou novos ativos biológicos. A produção agrícola é definida como o produto colhido desses ativos biológicos. Ativos biológicos são identificados como plantas e animais vivos, enquanto a transformação biológica é o processo que inclui o crescimento e a degeneração desses ativos ao longo do tempo (CPC, 2009).

A contabilidade rural se distingue de outras áreas contábeis por suas especificidades inerentes à atividade agrícola, que incluem ciclos produtivos sazonais e a necessidade de um reconhecimento de resultados que se alinha mais à realidade do campo. Uma das principais diferenças reside na distinção entre ano agrícola e exercício social, sendo o primeiro crucial para refletir a periodicidade real das operações, como o ciclo de plantio e colheita. Essa particularidade permite uma

apuração de resultados mais imediata e relevante para a tomada de decisões, ao invés de esperar pelo encerramento do exercício social convencional.

Além disso, a contabilidade rural é regida por normativas específicas como o CPC 29, que estabelece diretrizes para o tratamento contábil de ativos biológicos e produtos agrícolas. Essa norma permite a mensuração dos produtos colhidos e de outros ativos biológicos pelo valor justo, antecipando o reconhecimento dos resultados para o momento da colheita, e não apenas da venda, o que proporciona uma visão mais precisa do desempenho da safra.

2.3. Contabilidades de Custos

O CPC 29 trouxe novidades para o ramo agrícola retirando um pouco a proeminência da contabilidade de custos, mas esta continua com sua relevância no fornecimento de informações relevantes para os usuários, Martins (2018), apresenta três destas funções relevantes, sendo elas o auxílio ao planejamento, ao controle e à ajuda na tomada de decisões.

Se faz importante que as decisões sejam tomadas de forma estratégica, o que torna o planejamento parte indispensável da gestão. “Em resumo, o planejamento é a abordagem sistemática da tomada de decisões estratégicas pela empresa” (Santos; Marion; Segatti, 2012, p. 5), ou seja, o planejamento auxilia a enxergar o futuro do negócio, decisões não são tomadas sem embasamento, há previsões e planos detalhados sobre a empresa e o mercado.

O custeio pode trazer informações como: quais são as atividades de menor custo, e de maior custo, permitindo a correta valorização dos investimentos em estoques auxiliando no processo de planejamento. A contabilidade de custos apresenta diversas técnicas para mensuração e valoração dos estoques, a de maior utilização e aceita pela legislação fiscal brasileira é o custeio por absorção.

Segundo Crepaldi (2019, p. 260) o “[...] custeio por absorção ou custeio pleno consiste na apropriação de todos os custos (sejam eles fixos ou variáveis) à produção agropecuária do período”. Crepaldi (2019), mostra os passos para realização do custeio por absorção, dentre eles vale destacar a separação dos custos de produto dos custos de período, e a atribuição dos custos diretos aos

produtos específicos, enquanto os custos indiretos são atribuídos a centros de custos, para ai serem incorporados aos produtos. Conforme Santos *et al.* (2012) o Custeio por Absorção tem a finalidade de mensurar monetariamente os estoques de produtos acabados ou em processo, podendo ao fim de um exercício ou intervalo de tempo apurar o resultado contábil da empresa.

Outra forma de custeio é o chamado ABC (*Activity Based Cost*), Ribeiro (2017) define-o como um sistema de custeio que se caracteriza pela atribuição dos custos indiretos aos produtos através de atividades. Padoveze (2014) ressalta que o método ABC não afeta a apuração dos custos variáveis e diretos de cada produto, sendo esta etapa do custeamento a mesma do custeio por absorção, porém difere-se em outros aspectos, como o de que ele passa a incluir alguns gastos administrativos e comerciais e procura identificar os elementos causadores dos gastos de cada atividade, para posteriormente alocá-los aos produtos, tendo um poder de informação maior, e recomendado para atividades que tenham concentração de custos indiretos.

O Custeio Pleno ou como também é chamado, RKW (*Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit*) é um sistema alemão de custeamento, Crepaldi e Crepaldi (2023) afirmam que esta sistemática de custeio é a junção de todos os tipos de custos, ainda complementa que para melhor compreensão deste sistema é necessário conhecer o sistema de direcionadores de custo ABC, o qual consiste na apropriação de todas as despesas da empresa a todos os produtos.

Com esse rateio, chega-se ao valor de “produzir e vender” (incluindo administrar e financiar), que, fossem os rateios perfeitos, nos daria o gasto completo de todo o processo empresarial de obtenção de receita. Bastaria adicionar o lucro desejado (ou fixado governamentalmente, como na época em que essa metodologia nasceu na Alemanha) para obter o preço de venda final (Crepaldi; Crepaldi, 2023, p. 247).

Como ferramenta de decisão a contabilidade de custos oferece o Custeio Variável, conhecido também como Custeio Direto, é um tipo de custeamento que considera como custo de produção de um período apenas os custos variáveis incorridos, desprezando os custos fixos, os quais são tratados como despesas do período (Crepaldi; Crepaldi, 2017). No custeio variável, somente os custos que variam diretamente com a produção, e consequentemente os produtos, são

atribuídos a estes, os demais custos são alocados para os períodos contábeis, essa sistemática de custeio tem uma boa aderência nas decisões de curto prazo, e para otimizar a produtividade de equipamentos e atividades, sendo largamente empregada gerencialmente.

Muito embora o CPC 29 tenha retirado uma parte da proeminência da contabilidade de custos na atividade rural, sua relevância persiste no fornecimento de informações para planejamento, controle e decisões estratégicas, municiando o planejamento com informações sobre os valores investidos na atividade através do custeio por absorção, favorecendo as tomadas de decisão de maximização de ativos com o custeio direto, melhorando a possibilidade de conhecer o real custo despendido pelos produtos através das técnicas do custeio ABC, e observando a magnitude de todos os gastos envolvidos em produzir, administrar, vender através da sistemática do RKW, que é uma ferramenta de custeamento pleno dos produtos, assim estas ficam à disposição da contabilidade rural para municiar os produtores com dados úteis para suas tomadas de decisão.

2.4 Contabilidade Gerencial e Tomada de Decisões

A contabilidade gerencial busca fornecer através de relatórios, informações acerca da variação do patrimônio. De acordo com *Institute of Management Accountants* (IMA – Instituto dos Contadores Gerenciais), pode-se afirmar que:

A contabilidade gerencial é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação das informações financeiras usadas pela administração para planejar, avaliar e controlar uma organização e assegurar o uso adequado e a responsabilização por seus recursos (Marion, 2017, p. 3).

Conforme Marion (2017) para a maioria das empresas, atingir o Lucro é de suma importância, no meio rural não seria diferente, a obtenção de lucro é essencial para sustentação do negócio, desta forma os relatórios gerados através de embasamento na contabilidade gerencial, podem agregar com informações que levem a construção de um negócio que agrada tanto aos administradores quanto aos clientes, o primeiro visando menores custos de produção e melhor qualidade possível em seus produtos e o segundo menores preços e de mesma forma a qualidade.

Para Ludícibus (2006), a Contabilidade tradicional, que servia para tomada de decisão dos donos e proprietários dos negócios, com o passar do tempo foi ampliando seu universo de interessados e usuários, tornou-se mais complexa e por muitas vezes não prestou seu verdadeiro valor a quem realmente interessa. Ludícibus (2006) completa que diante dessa “externalização”, a Contabilidade foi compelida a padronizar suas informações, dando origem aos princípios de Contabilidade, e a seguir às regras dos órgãos reguladores.

Marion (2017) ressalta que a Contabilidade gerencial se diferencia da contabilidade financeira, uma vez que as informações trazidas nos relatórios têm o enfoque no usuário interno da entidade, ou seja para todas as pessoas que trabalham na organização, proprietários, acionistas, altos executivos, gerentes e administradores, que atuam no controle interno da organização, na tomada de decisões ou no cumprimento de suas metas, mas diferente da contabilidade financeira que é obrigatória e regida por normas oficiais, sendo seu objetivo o de fornecer informações acerca do patrimônio e de suas variações, a contabilidade gerencial utiliza além destas informações outras de controles internos para auxiliar na tomada de decisões dos seus usuários.

No que se refere à tomada de decisões, Garrison *et al.* (2012) falam que talvez a capacidade mais básica gerencial seja a de tomar boas decisões baseadas em dados e que de modo geral muitas decisões giram em torno de três questões: o que devemos fazer, a quem devemos atender e como devemos proceder.

No debate entre autores, enquanto Ludícibus (2006) aponta a complexidade e a padronização da contabilidade tradicional como um entrave à sua utilidade para a gestão interna, Marion (2017) ressalta a contabilidade gerencial como uma ferramenta essencial, focada em atender às necessidades dos usuários internos da organização, fornecendo informações que vão além dos dados patrimoniais e auxiliam na identificação, mensuração, análise e comunicação de dados financeiros para planejamento, avaliação e controle. Essa abordagem se mostra crucial para a contabilidade rural, servindo de ponte para discussões mais específicas sobre como os custos na avicultura, impactam a lucratividade e a tomada de decisões estratégicas de "o que fazer, a quem atender e como proceder", conforme Garrison *et al.* (2012).

2.5 Custos na Avicultura

A avicultura, especialmente a de frangos de corte, praticada pelos integrados, tem como finalidade o recebimento de pintinhos de 5 dias e entrega dos mesmos após 35 a 45 dias dependendo do mercado que a integradora visa atender, sendo fornecidos os insumos e medicamentos pelo integrador e os demais custos sendo de responsabilidade da integrada, a busca por qualidade e melhoria nos processos faz com que se tenha a necessidade de geração de informações sobre os custos da atividade, nesse sentido Crepaldi diz que “determinar os custos de produção mostram informações importantes para que os avicultores possam efetuar uma análise consistente dos resultados da sua atividade” (Crepaldi, 2019, p. 325).

Desta forma, Crepaldi (2019) apresenta a contabilidade de custos diretamente aplicada na atividade avícola, onde basicamente seguem-se os princípios já conhecidos sobre a contabilidade de custos, porém levando-se em consideração aspectos como a necessidade de o pequeno avicultor unir-se a integrações, fazendo parte de um sistema de comercialização que garante a absorção do produto, o que blinda o produtor da competitividade acirrada do mercado e os custos exclusivos desta atividade.

Como custos da atividade, Crepaldi (2019) apresenta Insumos, ração, medicamentos utilizados, conservação e manutenção do galinheiro, instalações, mão de obra, além de outros gastos como energia elétrica, água, combustível e impostos. Além destes custos da atividade, consideram-se também características do lote de pintos, como o número adquirido no lote, taxa de mortalidade, peso médio por pintinho e preço de venda por quantidade. Através dos controles dos indicadores de qualidade e dos custos da atividade é realizada a apuração do custo do quilo do frango vivo a cada período sob análise.

A tomada de decisão bem fundamentada traz mais segurança e certeza para o avicultor. Sabe-se que não existe um custo de produção que represente a realidade de todos os avicultores. Cada propriedade, cada aviário, possui um custo de produção diferenciado. Também cada avicultor deve efetuar o acompanhamento do seu custo de produção individualmente (Crepaldi, 2019, p. 325).

Conforme Crepaldi (2019), a contabilidade de custos na avicultura, especialmente em granjas sob contratos de integração, é vital para que o avicultor, mesmo com a garantia de absorção do produto pela integradora, possa analisar os resultados e tomar decisões assertivas. A apuração do custo do quilo do frango vivo, que engloba insumos, ração, medicamentos, manutenção, mão de obra, energia e outros gastos, além de características do lote como taxa de mortalidade e peso, é fundamental. Isso se dá porque cada propriedade e aviário possui um custo de produção distinto, reforçando a necessidade de um controle de custos individualizado para uma tomada de decisão bem fundamentada e segura.

2.6. Estudos Anteriores

Silva e Brito (2024) em seu artigo abordaram a essencialidade da contabilidade gerencial na otimização da produção e no aumento da rentabilidade das propriedades pecuárias no Brasil, para isso foi realizada a análise de dados financeiros de uma empresa real chamada Agrogado Ltda., o estudo reforça que a contabilidade gerencial é um componente indispensável para o crescimento e a competitividade das propriedades pecuárias brasileiras. Os resultados obtidos evidenciaram a eficácia da contabilidade gerencial na análise de custos e a precificação, como também promovem uma gestão de recursos mais eficiente. Concluiu-se que as práticas contábeis robustas podem levar a uma maior rentabilidade do ativo e do patrimônio líquido.

Dagostin, Robetti e Pereira (2021) tiveram como objetivo identificar a percepção de um produtor rural que exerce atividade avícola sobre a utilização da contabilidade rural na atividade, o estudo concluiu que a atividade avícola é atualmente uma fonte de renda viável, uma vez que requer pouco esforço físico, trouxe como conclusão também que o produtor rural considera a contabilidade como uma atividade complexa e que o pagamento de honorários contábeis acarretaria em um aumento de custo da atividade, apesar de reconhecer a importância da contabilidade rural ao evidenciar a viabilidade do negócio e seus resultados financeiros.

O artigo de Kruger, Mendes e Camargo (2015) com objetivo de evidenciar a mensuração contábil da atividade leiteira comparando os critérios de avaliação

pelo custo histórico e valor justo, seus resultados evidenciaram a importância da utilização da contabilidade no processo de análise dos custos das atividades desenvolvidas no meio rural, bem como do Pronunciamento Contábil CPC 29 como critério de avaliação e mensuração dos ativos biológicos, visando evidenciar adequadamente o patrimônio das entidades rurais.

A pesquisa de Dagostin *et al.* (2018) teve como objetivo realizar o diagnóstico do resultado contábil da atividade avícola em uma propriedade rural da região Sudoeste do Paraná, para isso foi realizado um estudo de caso e através de visitas agendadas na propriedade estudada e de entrevista não estruturada com o avicultor, chegou-se à apuração dos resultados, que por sua vez evidenciaram prejuízos nos períodos analisados.

Os estudos sobre contabilidade rural, apesar de se debruçarem sobre diferentes ramos do agronegócio, convergem na defesa de sua importância gerencial para o desenvolvimento e rentabilidade das propriedades. Silva e Brito (2024), ao analisar uma empresa pecuária, destacam a eficácia da contabilidade gerencial na análise de custos e precificação, promovendo gestão eficiente de recursos e maior rentabilidade. Dagostin, Robetti e Pereira (2021) e Dagostin *et al.* (2018), focando na avicultura, ressaltam a viabilidade da atividade e a necessidade de apuração de resultados, mesmo com a percepção do produtor sobre a complexidade contábil e seus custos.

Kruger, Mendes e Camargo (2015), por sua vez, ao comparar critérios de avaliação na atividade leiteira, reforçam o papel da contabilidade na análise dos custos e na correta mensuração do patrimônio. Em essência, todos os autores sublinham que, independentemente do tipo de produção, a utilização das informações contábeis, em especial dos custos de produção, é um pilar para a melhor gestão e para a tomada de decisões na propriedade rural, assegurando a continuidade e o sucesso do negócio, um ponto crucial para a avicultura moderna.

3. METODOLOGIA

A abordagem desta pesquisa é qualitativa, com o objetivo de examinar a aplicação da contabilidade gerencial em uma propriedade rural situada no

município de Palmeira – PR. A pesquisa combina a análise de aspectos qualitativos da propriedade, que atua no setor avícola, para gerar informações relevantes para a administração rural. Segundo Gil (2007), a pesquisa qualitativa se distingue por focar na compreensão profunda e detalhada de fenômenos, buscando entender as particularidades e nuances do objeto de estudo, ao invés de apenas medir e quantificar dados, neste caso, a propriedade rural. Assim, a pesquisa qualitativa explora aspectos da realidade que não podem ser quantificados, focando em significados e contextos.

A pesquisa possui objetivo descritivo, visando coletar uma gama detalhada de informações sobre o objeto de estudo. Para isso, foi realizado um estudo de caso, cuja finalidade é aprofundar a descrição de uma realidade específica (Triviños, 1987). A escolha do estudo de caso se justifica por sua capacidade de proporcionar um entendimento detalhado de uma situação delimitada, permitindo que os resultados obtidos ofereçam subsídios para a formulação de novas hipóteses e o desenvolvimento de pesquisas futuras (Triviños, 1987).

Para garantir a validade e a robustez dos dados coletados, a pesquisa adotou técnicas de triangulação metodológica. Essa abordagem envolveu a combinação de diferentes métodos de coleta de dados, incluindo levantamento de dados junto ao zootecnista responsável técnico da granja, observação direta das práticas contábeis e análise documental dos registros financeiros da propriedade. A triangulação metodológica permite uma análise mais rica e confiável, ao integrar diferentes fontes de dados e perspectivas, proporcionando uma visão mais abrangente da aplicação da contabilidade gerencial no contexto específico da propriedade avícola.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1. Informações Obtidas com o Responsável Técnico

A coleta de dados junto ao zootecnista da integradora, buscou entender os predicados buscados por esta em seus integrados, para uma melhoria da qualidade dos produtos e caminhos para melhoria nos retornos da granja sob análise.

Pelos dados fornecidos ficou evidenciado que um dos desafios a serem enfrentados é o controle eficiente da conversão alimentar. Destacando a necessidade de monitorar com precisão a média aplicada pela empresa, já que isso impacta diretamente na lucratividade. Essa observação complementa os dados do inventário, que mostraram uma variação significativa nos estoques de ração entre os períodos analisados, sugerindo um monitoramento deficiente.

Também a importância do setor de qualidade no aviário, apontando que este pode ser decisivo para gerar perdas ou lucros, dependendo do manejo, podendo resultar em custos inesperados. Também foi mencionada a relevância dos cuidados com os equipamentos, explicando que "uma falha no sistema de ventilação, por exemplo, pode aumentar a taxa de mortalidade das aves, afetando diretamente a produção". Isso mostra a necessidade de uma maior integração entre as equipes técnica e contábil da granja, para que tanto os custos preventivos quanto os corretivos sejam devidamente registrados e previstos nos relatórios gerenciais.

Os dados reforçam como a falta de gestão adequada dos custos operacionais pode prejudicar o desempenho financeiro da granja. Isso destaca a importância de implementar relatórios gerenciais e tecnologias que permitam um acompanhamento mais preciso dos gastos.

4.2 Inventário

Os dados da pesquisa foram obtidos referente aos meses de março a agosto de 2024, sendo efetivada seu levantamento em setembro do mesmo ano.

A granja é composta por um barracão de 2.100 m², com capacidade de alojar 40 mil frangos. Para ventilação e controle da umidade, existem 12 exaustores, no auxílio de transporte de materiais há um trator Massey Ferguson Modelo 275 4X4 Ano 1995, para o controle de temperatura a granja possui um forno que é abastecido com pellets, no auxílio do processo produtivo há dois batedores de cama no modelo branco tratorito, para controle e gerenciamento de todos os equipamentos da granja controlando a luminosidade, ventilação e temperatura existe um painel de controle com atualmente um ano de uso. Para alimentação a granja possui o total de 4.410 comedouros e bebedouros sendo 3.400 comedouros

adultos, 850 bebedouros e 160 comedouros infantis. A granja é de sistema Dark House, ou seja, controla a luminosidade através de cortinas para acelerar o processo de engorda dos frangos, para isso são utilizadas no total 4 cortinas. Por fim, a granja possui dois silos de metal para armazenamento de ração, com capacidade de armazenar até 15.000 kg.

TABELA 1 – Ativos Imobilizados.

Imobilizado	Quantidade	Valor de aquisição (R\$)	Base da depreciação (R\$)	Depreciação	Vida útil (Anos)	Aquisição (Anos)
Trator	1	75.000	75.000	5	20	13
Máquina	2	6.700	13.400	10	10	3
Silos	2	8.000	16.000	10	10	10
Forno	1	32.000	32.000	10	10	2
Cortina	4	6.000	24.000	20	5	1
Comedouro	3400	80	272.000	20	5	3
Bebedouro	850	80	68.000	20	5	3
Comedouro infantil	160	80	12.800	10	5	2
Exaustores	12	38.400	460.800	4	10	2
Barracão	1	150.000	150.000	10	25	13
Painel de Controle	1	4.000	4.000	139	10	1
Total	4.434	320.340	1.128.000	-	115	53

Fonte: dados da pesquisa (2024).

A tabela 1 refere-se à composição do imobilizado, vale ressaltar que os valores utilizados para vida útil de cada ativo não foram retirados da tabela de depreciação da Receita Federal, foi considerada a vida útil que o ativo possui em média na realidade da produção da granja estudada. O valor de aquisição dos ativos imobilizados se deu por uma pesquisa de mercado, pois o produtor já não possuía mais as notas fiscais dos bens.

Na tabela 2 observa-se o valor da depreciação mensal de cada ativo, totalizando em uma depreciação de R\$11.477,50.

TABELA 2 – Valor da Depreciação Mensal.

Imobilizado	Valor da Depreciação Mensal
Trator	R\$ 312,50
Máquina	R\$ 111,67
Silos	R\$ 133,33
Forno	R\$ 266,67

Cortina	R\$ 400,00
Comedouro	R\$ 4.533,33
Bebedouro	R\$ 1.133,33
Comedouro infantil	R\$ 213,33
Exaustores	R\$ 3.840,00
Barracão	R\$ 500,00
Painel de Controle	R\$ 33,33
Total	R\$ 11.477,50

Fonte: dados da pesquisa (2024).

4.3. Apuração do Lucro

Não foram encontrados relatórios que permitissem o conhecimento sobre o real lucro do produtor, pois não era realizado um controle dos custos envolvidos em sua atividade, desta forma foram elaborados os controles dos custos e estes comparados ao valor bruto recebido pelo produtor, evidenciando o lucro de cada período.

Para análise foram utilizadas as informações de cinco lotes, os quais possuem duração de 28 e 30 dias, desde o alojamento dos pintinhos até seu abate.

TABELA 3 – Apuração do Lucro.

Data	Plantel no final do período (quantidade)	Custo por cabeça (R\$)	Lucro por cabeça (R\$)	Lucro total (R\$)
29/02 até 27/03	36.325	0,66	(0,13)	(4.604,24)
09/04 até 07/05	35.302	0,70	(0,12)	(4.391,61)
17/05 até 13/06	37.414	0,64	(0,22)	(8.278,87)
28/06 até 25/07	36.967	0,65	(0,01)	(315,23)
30/07 até 28/08	36.396	0,64	(0,24)	(8.838,38)

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Na tabela 3 está demonstrada a apuração final do lucro, para isto foram utilizados os valores fornecidos nos relatórios de informações da produção integrada, que evidenciam todos os indicadores que influenciam na remuneração do produtor, bem como as características de cada lote de pintos, como valor, quantidade alojada e peso.

Também foram levados em consideração do produtor que não faziam parte dos relatórios, como energia elétrica, combustível, manutenção, impostos, mão de obra e depreciações.

TABELA 4 – Receita Bruta por Lote.

Data	Receita Bruta por Ave	Receita Bruta do Lote
29/02 até 27/03	0,53	R\$ 19.141,87
09/04 até 07/05	0,58	R\$ 20.616,50
17/05 até 13/06	0,42	R\$ 15.730,78
28/06 até 25/07	0,64	R\$ 23.835,33
30/07 até 28/08	0,40	R\$ 14.497,22

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Os dados da Tabela 4 também foram retirados dos RIPI's (Relatório de Informações da Produção Integrada) de cada lote. Comparando os valores da Tabela 3 com os valores da Tabela 4 observa-se que houve prejuízo em todos os períodos.

Na tabela 5 estão dispostos os valores dos custos de cada lote, ao que se refere aos valores de manutenção, o valor de R\$ 1.200,00 é da manutenção de contadores do poço artesiano, e o valor de R\$ 600,00 refere-se a manutenção do motor dos exaustores, os quais são responsáveis pela ventilação da granja, as manutenções foram consideradas nos lotes em que precisaram ser realizadas, pois não se sabe ao certo de quanto em quanto tempo são necessárias estas manutenções, sendo consideradas esporádicas.

A mão de obra na granja estudada é totalmente familiar, não havendo contratação de funcionários, para este caso foi utilizado o valor de R\$ 1.856,94 que corresponde ao valor mínimo estipulado pelo governo que pode ser pago mensalmente a um trabalhador agropecuário no Paraná em 2024, como pró-labore do produtor e sua esposa que trabalham na granja.

TABELA 5 – Discriminação dos Custos de cada Lote em R\$.

	29/02 até 27/03	09/04 até 07/05	17/05 até 13/06	28/06 até 25/07	30/07 até 28/08
Maravalha	4.200,00	4.200,00	4.200,00	4.800,00	4.200,00
Manutenção	-	1.200,00	-	600,00	-
Depreciação	11.477,50	11.477,50	11.477,50	11.477,50	11.477,50
Pessoal	3.730,13	3.730,13	3.730,13	3.730,13	3.730,13
Senar	55,72	58,18	55,39	65,41	59,19
Funrural	362,18	378,16	360	425,20	348,71
Ass. Avicultores	17,43	17,43	17,43	17,43	17,43
Energia Elétrica	2.775,46	2.567,30	2.914,23	2.220,37	2.289,75
Pellets	5.250,00	5.250,00	5.250,00	5.250,00	5.250,00
Diesel	116,80	116,80	116,80	116,80	116,80
Gasolina	87,52	87,52	87,52	87,52	87,52
Total	23.856,49	29.066,77	28.192,75	28.174,11	23.396,78

Fonte: dados da pesquisa (2024).

A energia elétrica foi considerada o total das faturas dos meses de março até agosto e distribuídos para cada lote somados aos valores dos intervalos de cada alojamento. Entre o intervalo de seis meses citados, ocorreram cinco lotes, com a duração de 28 e 30 dias. Para o aquecimento da granja é utilizado um forno, cujo é abastecido com pellets de madeira, para apuração de seu custo foi realizada a média de consumo de 3 toneladas de pellets por lote multiplicado pelo valor pago de R\$ 1.750,00 por tonelada.

A gasolina e o diesel são utilizados respectivamente para o trator e os batedores de cama, o trator consome em média 40 litros de diesel por lote, os batedores de cama consomem em média 12 litros de gasolina por lote, estes valores foram multiplicados pelo valor da gasolina e do diesel encontrados no posto em que o produtor abastece.

A maravalha utilizada para forração, tem duração de 5 lotes sendo utilizados por volta de 300 metros para forração de toda a granja, o preço pago pelo produtor é em média 70 reais por metro, desta forma foi dividido o custo da maravalha pelos

5 lotes de duração até sua troca. Destaca-se que a ração e a saúde das aves são custeadas pela empresa parceira.

4.4. Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa foi realizado pelo Método Direto, ou seja, houve a evidenciação de todos os recebimentos e pagamentos decorrentes das atividades operacionais da granja por seus valores brutos. Para realizar o Fluxo de Caixa foram utilizadas informações de entradas e saídas de caixa do período dos cinco lotes, ou seja, de 29 de fevereiro até 28 de agosto do ano de 2024.

TABELA 6 – Entradas e Saídas em R\$.

Lotes	29/02 até 27/03	09/04 até 07/05	17/05 até 13/06	28/06 até 25/07	30/07 até 28/08
Saldo Inicial	-	(17.193,76)	(13.094,66)	(13.498,07)	(7.525,23)
Entradas					
Recebimento lote	19.141,87	20.616,50	15.730,78	23.835,33	R\$ 14.497,22
Incentivo Projeto Autônomo	8.718,00	8.472,48	8.979,36	8.872,08	R\$ 8.735,04
Auxílio sinistro	-	-	2.982,40	-	6.361,15
Total de Entradas	27.859,87	29.088,98	27.692,54	32.707,41	29.593,41
Saídas					
Empréstimo	8.300,10	8.036,14	11.730,78	8.381,47	14.652,29
Associação dos avicultores	17,43	17,43	17,43	17,43	17,43
Energia elétrica	1.931,77	1.931,77	2.564,15	3.876,86	2.122,19
Manutenção	21.000,00	1.200,00	-	600,00	-
Maravalha	4.200,00	4.200,00		4.200,00	4.200,00
Combustível	204,32	204,32	204,32	204,32	204,32
Prolabore	3.713,88	3.713,88	3.713,88	3.713,88	3.713,88
Funrural(1,3%)	362,18	378,16	360,00	425,20	384,71
Senar (0,20%)	55,72	58,18	55,39	65,41	59,19
Total de Saídas	45.053,63	24.989,88	28.095,95	26.734,57	30.604,01
Saldo Final	(17.193,76)	(13.094,66)	(13.498,07)	(7.525,23)	(8.535,83)

Fonte: dados da pesquisa (2024).

As entradas consistem em recebimento do lote, incentivo projeto autônomo e auxílio sinistro. As saídas consistem em desconto de empréstimo, valor de contribuição a Associação dos Avicultores, energia elétrica, manutenção, combustível, forração, pró-labore, Funrural e Senar. A propriedade possui poço artesiano, por este motivo não houve pagamento de conta de água, contudo nos valores de manutenção inclui-se também a manutenção do poço.

Como o produtor é pessoa física, na prática não há a separação do caixa da atividade com os gastos pessoais, com o fluxo de caixa é possível enxergar as entradas e saídas relacionadas diretamente à produção e fomentar esta separação dos negócios com o que é pessoal.

Observa-se na tabela 6 que o saldo final do caixa em todos os lotes foi negativo, sendo o período de 28/06 até 25/07 houve a maior receita da venda dos frangos totalizada em R\$23.835,33.

5. CONCLUSÃO

Ao analisar os desafios contábeis enfrentados pela granja na cidade de Palmeira, PR, utilizando das ferramentas de contabilidade gerencial, possibilitou demonstrar o resultado da atividade, bem como evidenciou informações que antes não eram conhecidas pelo produtor.

O conhecimento sobre os indicadores que impactam a receita é essencial para cortar custos, o que influencia diretamente na lucratividade do negócio, verificando os resultados o produtor mensurava unicamente pelos relatórios disponibilizados pela empresa parceira, os resultados da pesquisa evidenciaram a importância dos controles de custo da atividade, para a real melhoria da lucratividade, bem como geração correta desta informação sob o ponto de vista do usuário interno, sem o viés da integradora.

Através da busca das informações junto ao supervisor técnico da propriedade, da empresa integradora, foi possível conhecer importantes ações a serem tomadas pelo produtor, e com o levantamento dos ativos envolvidos no processo produtivo, os custos e despesas da atividade, foi possível verificar que o

produtor obteve prejuízo nos cinco lotes analisados, e este resultado se verificou considerando que as margens obtidas não foram suficientes para suportar a depreciação dos ativos utilizados.

Desta forma, a atividade mostrou-se deficitária, sendo o prejuízo total dos lotes de R\$ 39.028,32, tal conclusão entrou em acordo com os resultados obtidos por Dagostin *et al.* (2018) e foi contrária aos resultados de Dagostin, Robetti e Pereira (2021).

Apesar dos resultados negativos, a atividade despende pouco esforço no processo produtivo quando comparado a outras atividades realizadas pelo produtor e como remuneração foi considerado um valor de pró-labore totalizando nos cinco lotes R\$ 22.283,28, o que garante uma renda à família do produtor.

Os resultados da pesquisa se referem exclusivamente a granja estudada e não podem ser generalizados para todas as granjas, considerando as especificidades do método de estudo de caso adotado.

Para a realização desta pesquisa foram encontradas dificuldades em relação à falta de bibliografias e pesquisas relacionadas ao tema, além de muitas das informações, decorrentes de relatórios e registros formais, necessárias para a realização da contabilidade gerencial da granja estudada não estarem acessíveis com facilidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL - ABPA. **Relatório Anual 2024**. Associação Brasileira de Proteína Animal, 2024. Disponível em: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2024/04/ABPA-Relatorio-Anual-2024_capa_frango.pdf. Acesso em: 18 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 15 ago. 2024.

BRASIL. **Instrução Normativa RFB nº 1700, de 14 de março de 2017**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 mar. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/assuntos/legislacao/legislacao-tributaria/instrucoes-normativas>. Acesso em: 15 ago. 2024.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento Técnico CPC 29: Ativos biológicos e produtos agrícolas**. São Paulo: CPC, 25 jun. 2009. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/wp-content/uploads/2018/07/CPC-29.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de Custos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775026. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775026/>. Acesso em: 1 set. 2024.

DAGOSTIN, Luciane; ROBETTI, Andrei; PEREIRA, Andressa Alves. Percepção da contabilidade rural na atividade avícola: estudo de caso em uma propriedade rural do sudoeste do Paraná. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2021.

DAGOSTINI, L.; SAGGIN, A.; SILVA, M. R. da; CASAGRANDE, L. F. Atividade Avícola: Diagnóstico de Resultados Contábeis em uma Propriedade Rural do Sudoeste do Paraná. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, [S. l.], v. 17, n. 32, p. 213-230, 2018. DOI: 10.48075/revistacsp.v17i32.19701. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/19701>. Acesso em: 20 out. 2024.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade Gerencial**. 17. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES. **Nota técnica: O Paraná como maior exportador nacional de carne de frango**. 2020. Disponível em: <https://www.ipardes.gov.br/notas-tecnicas>. Acesso em: 18 ago. 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial: Da Teoria à Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024197. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

KRUGER, Alexandre; MENDES, Luiz Henrique; CAMARGO, André. A mensuração contábil da atividade leiteira: comparação entre custo histórico e valor justo. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 9, n. 1, p. 45-58, 2015.

KRUGER, Silvana Dalmutt *et al.* Análise dos resultados da atividade leiteira: custo histórico versus valor justo dos ativos biológicos. **Revista Extensão Rural**, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2015.

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: SRV

Editora LTDA, 2017. E-book. ISBN 9788547220891. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. Acesso em: 19 jun. 2024.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 3 jul. 2024.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522113835. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113835/>. Acesso em: 1 set. 2024.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade de Custos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788547228392. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228392/>. Acesso em: 1 set. 2024.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José C.; SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478552. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478552/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

SILVA, Tallys Diego; BRITO, Djalma. Aplicação da Contabilidade Gerencial para Otimização da Produção e Rentabilidade em Propriedades Pecuárias. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA**, [S. l.], v. 7, n. 01, p. 23, 2024. Disponível em: <https://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/469>. Acesso em: 25 ago. 2024.

WARREN, Carl.; REEVE, James.; DUCHAC, Jonathan.; PADOVEZES, Clóvis. **Fundamentos de contabilidade**: Princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2009.